3,9 +3,0	= 4,9
NOVA KRIK AVALIAÇÃO	NOTA (4)
CUI Ciências da Computação	6° PERÍODO: 6°
DIS Paradigmas de Programação6 Noi	ite TURMA:
PROFESSO Victor Lira  ALUNO (A): Tarcisio Deschamps Silva	10 P1 0 2° Ch 0 P2 0 PS  MATRÍCULA: 201310038
OBSERVAÇÕES / ORIENTAÇÃ	O DE PROVA
- A prova terá início as19h, com entrada permitida até as 19h30. (só será permitida a saída da prova a partir das 19h30) O material de consulta, quando autorizado é de uso individual, não pode ser emprestado / compartilhado As respostas àlápis não serão submetidas à revisão de prova. (o aluno deverá manter sobre a mesa apenas material autorizado) Não é permitido o uso de quaisquer equipamentos. (exceto calculadora).	kto modelo para ser editadopelo professor.

## **QUESTÕES**

- 1. (1,0) Explique os princípios básicos do funcionamento dos paradigmas imperativo, funcional e lógico, descrevendo qual a relação de cada um com a arquitetura de Von Neumman.
  - 2. (1,0) Em relação às variáveis, explique o conceito de r-value e l-value. Além disso, forneça um exemplo.
    - (1,0) Exlique o conceito de Aliasing em linguagens de programação.
  - (1,5) Escreva uma função que recebe como parâmetro um inteiro e imprime na tela todos os números primos entre 1 e o próprio número. Obs: Utilize a linguagem de programação de sua preferência.
    - (2,0) Expresse em lógica de predicados:
      - a) Pedro sabe programar em qualquer linguagem funcional existente.
      - b) Nenhum artista assiste a filmes que todas as pessoas que não sejam artistas gostam de assistir.
      - c) Não conheço quem não odeie as brincadeiras de Joãozinho.
      - d) Juca adormece se e somente se a luz fica acesa.
      - e) Ninguém visita Hermengarda, a menos que ela esteja afônica.
    - (2,5) Pouco se sabe da história passada da família Pinheiro. Existem alguns registosantigos que indicam que o casal José e Maria criou dois filhos, o João e a Ana. Que aAna teve duas filhas, a Helena e a Joana, também parece ser verdade, segundo osmesmos registos. Além disso, o Mário é filho do João, pois muito se orgulha eledisso. Estranho também, foi constatar que o Carlos nasceu da relação entre a Helena, muito formosa, e o Mário.



MATRÍCULA:	
ALUNO (A):	

- a) Utilizando o predicado progenitor(X,Y) (ou seja, X é progenitor de Y),represente em Prolog todos os progenitores da família Pinheiro.
- b) Represente em Prolog as relações: sexo (masculino ou feminino), irmã,irmão, descendente, mãe, pai, avô, tio, primo2.
- c) Formule em Prolog as seguintes questões:
  - 1. O João é filho do José?
  - 2. Quem são os filhos da Maria?
  - 3. Quem são os primos do Mário?
  - 5. Quem são os ascendentes do Carlos?
  - 6. A Helena tem irmãos? E irmãs?

resportas na folha em anexo

## Paradinas de programação - P1

ROMA & NOME: Tarcisto Deschamps Silva / 2013/10038 Data
10000 Deschumps Delou / 201910038
1.) no imperativo ele respeito a arquitetura de Von Neumanan pois o
programa e carregado em mameria de a como de a
para alteron o estado do dado, e depois e salva novamente em
mem ore
des respeitande a arquiteture en parte.
e no lazico os dados carrigados em membrias com seus regra
e soo realizador as consultas, sem allerens do dudos
e no lógico os dados carregados em membrias com seus regio e são realizado as consultas, sem alteras os dados -> Em todos precisamo carregas os dados na memório.
2.).l-value: indico o enderaço de ma memório em que o dado do
"UUTLANGER ONLY ONNY 2 DOWN 2 DO
or-realus: represento os dados (valos) armazenados para aquela 100-
riavel
Ex. l-value: 80 x 66
n-value: "A'
2.) / 1 / 1
3:) Usar 'apelidos' para indicas um metodo quel ja exista, sem usar o
mesmo nome
4) Public intentrado(1)
Sanner se = new Scanner (System. in):
intvalor = sc. nextInt;
return valor)
public void primos (int a) { int conta=0;
System for (inti=1; i <= a; i++){
$y(q\%i==0){(-1)}$
print conta +=1; } if(conto == 2){
System out println (a +" é primo");
} else {
System out println (a+" não i primo");
1
public static rooid main (String [] crys [ {
Premo p = new Primo;
System out println ("insire un numero");
poprimos (poentrado ());
Jan 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1

5.) a) Fx Padra(x) -> . A
TO VE VI NO VI A VI
b) 7 7x, antista (x) ^ massiste (x, y) ^ filmelline Vão Artista Assiste (y) x
d) Ix Juco(x) advinere(X) -> acesa (y) ~ Liz(y) X  a) TIX visiteH(x) -> apônico(X) x
aponica (X)
(6°) a) progenitor (Jose, João) progenitor (Ana Helena)
progenitor (Jose Ana) progenitor (Ana Helena) progenitor (Jose Ana) progenitor (Ana Joana)
progenitor (Mario, Joan) progenitor (Jour Morris)
Analogo I Ma A II
1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
The state of the s
b) masculino (Jose) feminino (Ana)
musculino (votro) deminiona (Monis)
museuluno (Mario) lominio (H.O.)
masculino (arlo) leminino (tono)
wimes (this donn's a ( + -
(Telena, Joana) mae (Mario, João)
mae (A
mae (H. Cana) mae (Ans, Joans)
mai lina An
(ing ( TAGE & Hallon)
to the form
anso José Marrio
avoi Jose Joanos primas (Halan Mar)
part Joans Manie
primo (Mario, Joans) primo (Morio, Illenor)
C) 1) = pai (Jose João)
2) - more (Maria, X)
5) !- Primo (Mario, X) C
pai (X, Carlos), mae (X, Carlos)
6) - irmão (Kelena, X), irmã (Helena, X) OX